



**OBSERVATÓRIO**  
JUDICIAL DE VIOLÊNCIA  
CONTRA A MULHER

**Analisando o  
Número de Casos de  
Violência Sexual na Capital do  
Estado do Rio de Janeiro e  
o Número de Atendimentos  
Realizados na Sala Lilás**

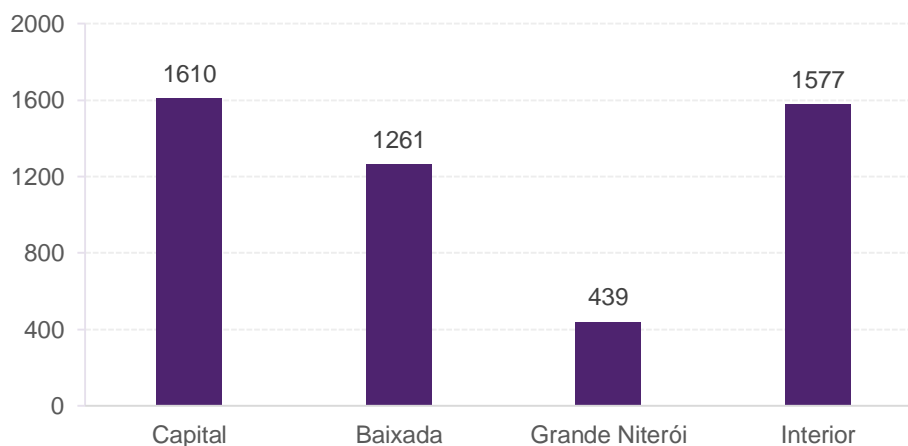
A Sala Lilás é um espaço de acolhimento, privativo e seguro, destinado a dar apoio especializado para mulheres vítimas de violência. O serviço é disponibilizado pelo Departamento Médico-Legal (DML), e oferece os atendimentos de perícia clínica, psíquica e serviço psicossocial.

O local está aparelhado com uma maca ginecológica para o atendimento de mulheres, incluindo crianças vítima de abusos sexuais, adolescentes e idosas. Uma equipe multidisciplinar, composta por enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais é responsável pelos atendimentos.

## 1. ANALISANDO O NÚMERO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E O NÚMERO DE ATENDIMENTOS FEITOS NA SALA LILÁS

Em 2015, foram registrados 4.887 casos de estupro em todo o Estado do Rio de Janeiro. Adotando a divisão do Estado por regiões, temos que na Capital ocorreram 1.610 casos, representando 32,94% do total de registros de estupro no ano de 2015, conforme o gráfico 1.1.

Gráfico 1.1  
Vítimas de Estupro no Estado do Rio de Janeiro  
Segundo Regiões do Estado - 2015

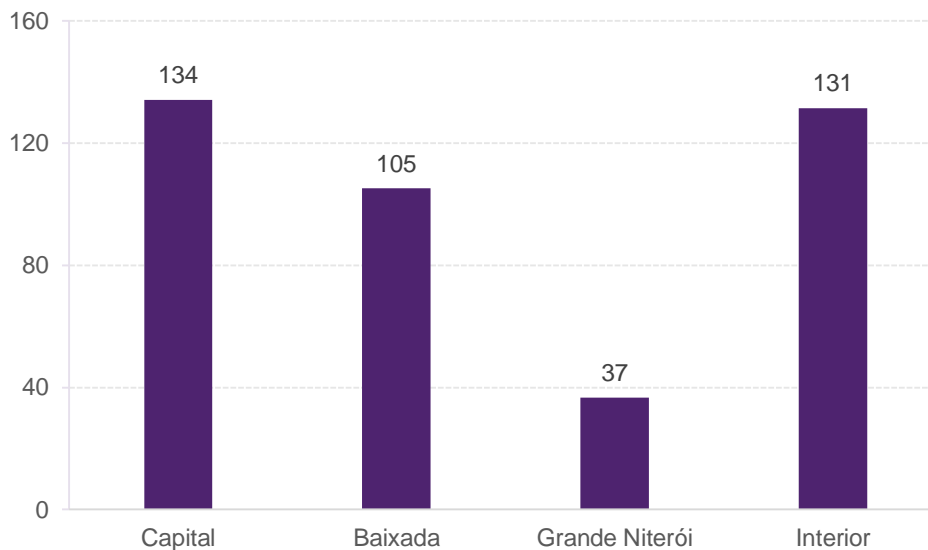


Fonte: Registros de Ocorrência da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – Instituto de Segurança Pública

Tomando como parâmetro a média mensal referente ao ano de 2015, tivemos cerca de 134 casos de estupro na Capital; 131 casos no Interior; 105 casos na Baixada Fluminense; e 37 casos na Grande Niterói, como se pode conferir no gráfico 1.2.

Gráfico 1.2

*Vítimas de Estupro no Estado do Rio de Janeiro  
Segundo Regiões do Estado – Média Mensal 2015*



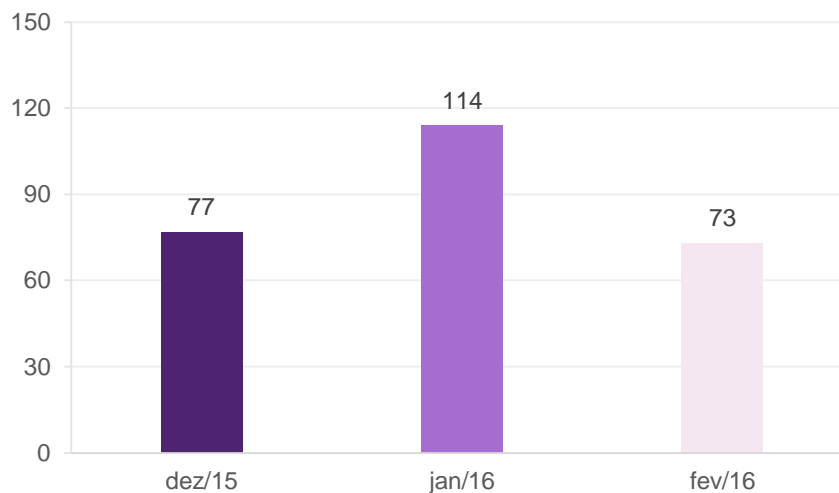
Fonte: Registros de Ocorrência da Polícia Civil do Estado do Rio de Janeiro – Instituto de Segurança Pública

Após a inauguração da Sala Lilás no IMLAP (Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto) em 04 de dezembro de 2015, foi possível contabilizar do número de atendimentos às vítimas de violência sexual na Capital. O período disponível de dados vai do dia 07 de dezembro de 2015 a 29 de fevereiro de 2016.

A partir deste ponto, falaremos em termos de média, pois ao analisarmos os dados dos atendimentos realizados na Sala Lilás encontramos algumas situações nas quais os valores absolutos não retratariam a realidade. Por exemplo, uma vítima de crime sexual que se dirige a uma Delegacia de Polícia para fazer o registro de ocorrência no dia 31 do mês X pode fazer o exame na Sala Lilás no dia 1º do mês seguinte. Sendo assim, esse registro de ocorrência seria computado, para fins estatísticos da delegacia, no mês X, e o atendimento feito no IMLAP seria computado no mês seguinte.

Utilizamos o período de 7 de dezembro de 2015 a 29 fevereiro de 2016 para extrairmos a média mensal dos atendimentos feitos. O número total de atendimentos realizados nesse período de 3 meses foi de 264, segundo o gráfico 1.3.

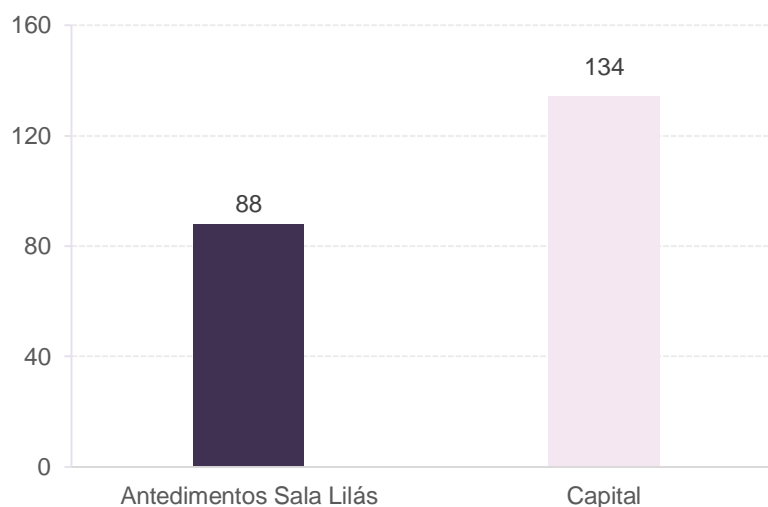
*Gráfico 1.3*  
*Atendimentos feitos na Sala Lilás*  
*Valores Absolutos – dez15 a fev16*



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

Analisando o gráfico 1.4, notamos a ocorrência de uma média mensal de 134 casos de vítimas de estupro na Capital. O período utilizado para extrair a média foi de janeiro a dezembro de 2015. Do total de casos notificados, foram realizados em média 88 atendimentos na Sala Lilás.

*Gráfico 1.4*  
*Vítimas de Estupro na Capital do Estado do Rio de Janeiro*  
*Valores Médios*



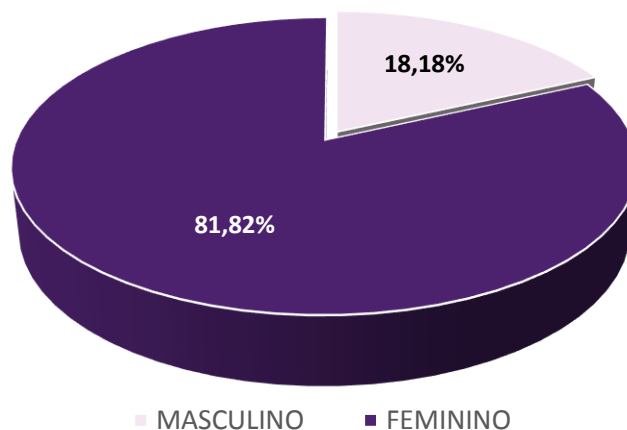
Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

Comparando a média de atendimentos realizados na Sala Lilás durante os 3 meses com a média de casos ocorridos na Capital, temos que a Sala tem tido uma representatividade de 65,59%.

## 2. PERFIL DAS VÍTIMAS DE CRIMES SEXUAIS ATENDIDAS NA SALA LILÁS

Fazendo uma análise concisa do perfil das vítimas que foram atendidas na Sala Lilás em todo o período mencionado, temos que 81,82% (216 casos) dos atendimentos foram feitos a pessoas do sexo feminino, sendo que em apenas 18,18% (48 casos) a pessoas do sexo masculino, conforme o gráfico 2.1.

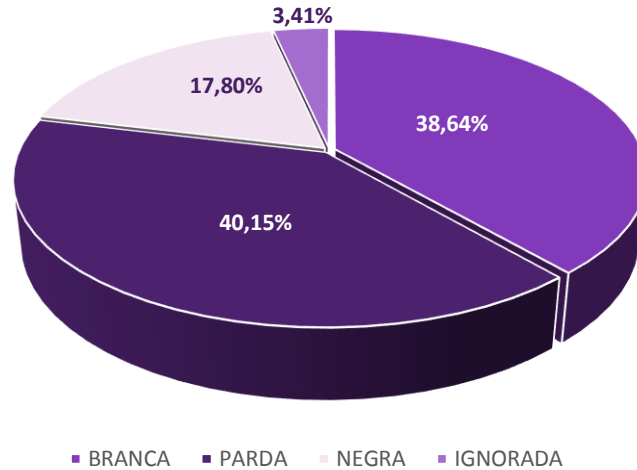
Gráfico 2.1  
Vítimas de estupro atendidas na Sala Lilás por gênero  
Valores Percentuais



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

O gráfico 2.2 nos mostra que 40,15% (106 casos) eram da etnia parda, seguido da etnia branca com 38,64% (102 casos) e da etnia negra com 17,80% (47 casos). Em 9 atendimentos (3,41%) a etnia da vítima foi ignorada.

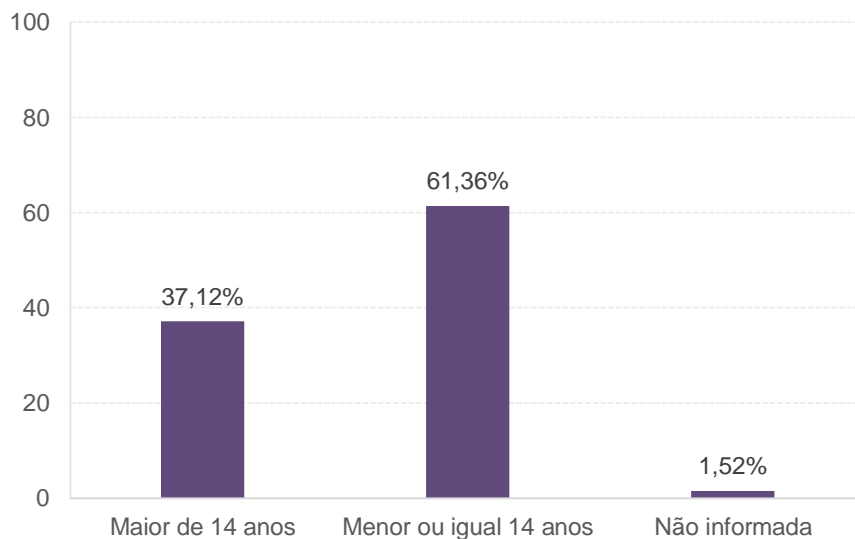
Gráfico 2.2  
Vítimas de estupro atendidas na Sala Lilás por etnia  
Valores Percentuais



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

Interpretando o gráfico 2.3, temos que 61,36% (162 casos) tinham entre 0 (zero) e 14 anos (inclusive) e 37,12% (98 casos) eram maiores de 14 anos. Em 4 atendimentos (1,52%) a idade não foi informada. Com os dados que nos foram fornecidos não podemos comparar, com precisão, o percentual de “Estupro” e “Estupro de Vulnerável”.

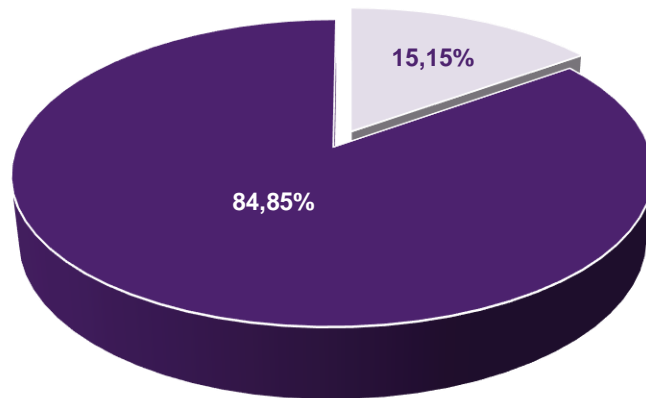
Gráfico 2.3  
Vítimas de estupro atendidas na Sala Lilás por faixa etária  
Valores Percentuais



Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto

Analisando o gráfico 2.4, temos que 84,85% (224 casos) dos exames verificaram ato libidinoso com conjunção carnal. Por fim, em 15,15% (40 casos) dos exames verificaram ato libidinoso diverso de conjunção carnal.

*Gráfico 2.4*  
*Vítimas de estupro atendidas na Sala Lilás por tipo de exame*  
*Valores Percentuais*



■ Ato libidinoso - Diversos ■ Ato libidinoso + Conjunção Carnal

*Fonte: Registros de Atendimentos da Sala Lilás – Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto*